

Renda da Loterj pagará inativos

► Os deputados estaduais avaliaram, ontem, 26 vetos feitos pelo governador em exercício, Francisco Dornelles, a projetos de lei que já tinham sido aprovados na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Ao todo, foram revertidas 18 decisões do governador. Com isso, voltou a valer, por exemplo, o texto que garante a destinação de parte da receita decorrente da venda

de bilhetes da Loterj para o Rio-previdência, a fim de pagar os vencimentos dos inativos do órgão. As propostas serão transformadas em leis e publicadas no Diário Oficial do Estado, nos próximos dias.

Por conta da crise, os parlamentares também decidiram autorizar a suspensão, até o fim do ano, do pagamento de precatórios — ordens expedidas

pela Justiça — por parte do estado, de municípios e de autarquias. A fim de aumentar a arrecadação e combater a sonegação, ainda será criada a Nota Fluminense, para incentivar os consumidores a pedirem notas fiscais nos estabelecimentos comerciais, permitindo a devolução de parte do imposto.

Outro projeto que virará lei é o que reduz pela metade a carga

horária de servidores estaduais que sejam legalmente responsáveis por pessoa que requeira atenção permanente.

Outras sete votações foram retiradas de pauta, e um veto foi mantido pelos deputados. Por conta desta última decisão, o Estado continuará desobrigado de divulgar o nome dos cem maiores incentivos fiscais concedidos a empresas. x